



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Ministerial
Administrador

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'B02', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva - Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva - Redação será corrigido.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas, fazer a Prova de Redação e transcrever na Folha de Respostas correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 10.

Juventudes

Pois se ainda ontem eu era jovem, conforme me asseguravam, asseguro-lhes que ainda hoje minha juventude não acabou. Se viesse a acabar, estaria tão velho que não saberia disso – o que significa que serei eternamente jovem. Preciso acrescentar: nada tenho de especial, todos os jovens da minha idade (isto é, acima dos 60) sabem disso. Não adianta os espelhos (por que se espalham por toda parte?) pretenderem mostrar o contrário, jogar-nos na cara nossa imagem envelhecida. Nós sabemos que eles mentem, sabemos que não têm como refletir nosso espírito – daí se vingarem, refletindo tão somente o que aparece.

Vou mais longe: não é que não envelheçamos, com essa mania que tem o tempo de nunca parar; na verdade, quanto mais anos vivemos, mais remoçamos. Alguns vivem até recuperar de vez – para nunca mais largar dela – a liberdade da infância. Enquanto lá não chego (esperando chegar), vou remoçando, remoçando, a ponto dos jovens de dezenove anos me pedirem mais moderação, mais compostura. Toda vez que fazem isso, surpreendo, no fundo de seus olhos, uma inveja incomensurável: inveja da minha adolescência verdadeira.

É verdade que a natureza, que tem lá seus caprichos, gosta de brincar com nossa juventude de sexagenários. Ela faz, por exemplo, o chão parecer mais longe: custa-nos chegar a ele, para apanhar aquela moedinha. Brinca, ainda, com nosso senso de equilíbrio: um volteio mais rápido do corpo e parece que a Terra subitamente acelerou a rotação. E já não podemos saltar imitando um saci, sobre os quadrados marcados a giz na calçada das brincadeiras: mesmo duas pernas mostram-se insuficientes para retomar o equilíbrio.

Enfim: valha esta mensagem para todos os jovens que ainda acreditam na velhice. Bobagem, meus amiguinhos: a velhice não chega nunca, é mais uma ilusão da juventude. Não adianta o corpo insistir em dar todos os sinais de mau funcionamento, inútil insistirem as bactérias em corromper nossos tecidos, inútil os olhos perderem a luz de dentro e a luz de fora: morremos sempre jovens, espantados por morrer, atônitos com essa insistência caprichosa e absurda da natureza, de vir ceifar nossa vida exatamente quando desfrutamos do esplendor de nossa juventude mais madura.

(Adamastor Rugendas, inédito)

1. Mostrando-se convicto de seu próprio conceito de juventude, o autor do texto deseja demonstrar que a velhice
- (A) existe apenas quando tomamos consciência de sua chegada, o que costuma ocorrer com os primeiros sinais da decrepitude física.
 - (B) somente atinge nosso espírito quando tomamos conhecimento dela pela implacável imagem de nós mesmos que os espelhos fornecem.
 - (C) chega primeiro para aqueles que, quando jovens, não se preparam para enfrentar todos os limites e dissabores dos últimos anos da vida.
 - (D) efetivamente nunca chega, pois o espírito é imune a ela e não acusa em si mesmo as carências e as restrições físicas que chegam com o tempo.
 - (E) de fato inexistente para aquele que, mesmo se sentindo velho e acabado, consegue transmitir aos outros uma imagem de jovialidade.

2. Atente para as seguintes afirmações:

- I. Para o autor do texto, uma evidência de que a velhice não é ilusória está no fato de que os jovens fingem não temê-la e de que os velhos simulam não acreditar nela, sabendo ambos o quanto o tempo é implacável.
- II. No segundo parágrafo, o autor retrata-se do exagero que cometeu no parágrafo anterior, onde afirmou *minha juventude não acabou*, e no terceiro parágrafo confessará que não é pouco penoso ser um sexagenário.
- III. Ao longo do texto, o autor promove uma desvinculação entre o corpo e o espírito, de modo que um sexagenário possa sentir-se intimamente jovem.

Em relação ao texto, está correto SOMENTE o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

3. Considerando-se o contexto, traduz-se com correção e coerência o sentido do seguinte segmento:

- (A) *Pois se ainda ontem eu era jovem* (1º parágrafo) = mesmo que ontem eu fosse moço
- (B) *não têm como refletir nosso espírito* (1º parágrafo) = não podem espiritualizar nossa imagem
- (C) *até recuperar de vez* (2º parágrafo) = afim de se reabilitar inteiramente
- (D) *uma inveja incomensurável* (2º parágrafo) = um anseio irretroatável
- (E) *desfrutamos do esplendor* (4º parágrafo) = usufruímos a magnificência

4. Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:

- (A) Os espelhos, do ponto de vista das pessoas velhas, não existem se não para mostrá-las os traços indesejáveis de seus rostos, já que o espírito lhes permanece jovem.
- (B) Para o autor do texto, o espírito das pessoas não envelhece: com o correr dos anos, elas passam a se sentir mais e mais jovens.
- (C) É de se confessar que a velhice trás, de fato, alguns resquícios de enfraquecimento, haja visto os desequilíbrios corporais e sua cada vez menor elasticidade.
- (D) O autor chega ao displante de considerar a velhice uma mera ilusão da juventude; parece-lhe, até mesmo, que os sexagenários são mais adolescentes que os mesmos.
- (E) Há alguns velhinhos, de fato, em cujos traços os fazem assemelhados a crianças, razão pela qual o autor considera a possibilidade de um contínuo remoçamento.



5. Considerando-se as normas de concordância verbal, há uma **irregularidade** na frase:
- (A) Não deveriam preocupar aos mais velhos, na opinião do autor do texto, a expectativa de que os muitos anos já vividos acarretam a decrepitude do espírito.
- (B) Falando dos sexagenários, assegura-nos o autor que seu espírito não envelhece, que podem mesmo senti-lo rejuvenescido sob mais de um aspecto.
- (C) Que os desequilíbrios do corpo ou a falta de agilidade não pareçam aos mais velhos o indício de um pleno envelhecimento, pois o espírito não acusa tais fraquezas.
- (D) Não sei o quanto surpreenderá aos jovens o fervor com que o autor se vale de argumentos para considerar que os anos de velhice efetivamente nunca chegam.
- (E) Ao contrário dos mais jovens, a quem surpreendem as ideias do autor, agradecerá aos mais velhos aboná-las como inteiramente naturais.
-
6. Está plenamente adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:
- (A) Se a natureza não fosse tão caprichosa, seria bom que possamos ainda brincar nos jogos de calçada, com os quais tanto nos animávamos quando pequenos.
- (B) Quanto mais vivermos, mais remoçaremos, e um dia teremos chegado ao desfrute da liberdade de que gozávamos quando crianças.
- (C) Se o chão parece mais longe agora, dever-se-á isso ao fato de que nosso corpo começasse a se ressentir dos limites que nos impõem os muitos anos de vida.
- (D) Esperemos que esta mensagem viesse a contribuir para que todos os jovens que acreditassem na velhice possam mudar de opinião.
- (E) Melhor será se a morte não tivesse a má ideia de vir interromper nossa vida justamente quando estivermos desfrutando do esplendor da última juventude.
-
7. Está plenamente adequada a pontuação da seguinte frase:
- (A) O autor do texto sem dispensar o humor, defende um ponto de vista curioso, segundo o qual a velhice, normalmente uma idade temida, e estigmatizada, não passa de mais uma ilusão da juventude.
- (B) O autor do texto, sem dispensar o humor defende um ponto de vista curioso, segundo o qual a velhice normalmente, uma idade temida e estigmatizada não passa de mais uma ilusão, da juventude.
- (C) O autor do texto, sem dispensar o humor defende um ponto de vista, curioso, segundo o qual a velhice, normalmente uma idade, temida e estigmatizada, não passa de mais uma ilusão da juventude.
- (D) O autor do texto, sem dispensar o humor, defende um ponto de vista curioso, segundo o qual a velhice, normalmente uma idade temida e estigmatizada, não passa de mais uma ilusão da juventude.
- (E) O autor do texto, sem dispensar o humor, defende um ponto de vista curioso, segundo o qual, a velhice normalmente uma idade temida e estigmatizada, não passa de mais uma ilusão da juventude.
-
8. Está plenamente adequado o emprego de **ambos** os segmentos sublinhados em:
- I. Os anos da velhice, em cujo peso ninguém descredita, parecem ao autor tão ou mais amenos quanto os da juventude.
- II. O preço do passar dos anos, paga-lhe o corpo com os limites e carências de que passa a acusar, mas o espírito segue inabalável.
- III. A despeito da má fama de que a velhice é vítima, vivê-la bem é preferível a aproveitar mal a mocidade.
- Atende ao enunciado SOMENTE o que está em
- (A) I.
(B) II.
(C) III.
(D) I e II.
(E) II e III.
-
9. **Ambas** as frases admitem transposição para a voz **passiva** em:
- (A) **Não renego a mal afamada velhice e Alguém invejará os velhos?**
- (B) **Vou mais longe que você e A natureza tem seus caprichos.**
- (C) **O tempo brinca com a juventude e O passar dos anos não lhe fez mal.**
- (D) **Que os jovens acreditem em mim e Sinto-me mais moço do que ele.**
- (E) **A natureza não nos poupa e O espírito segue confiante.**
-
10. O **mau emprego** do elemento sublinhado torna **incoerente** a seguinte frase:
- (A) Conquanto não tema a velhice, o autor não deixa de reconhecer os agravos físicos da idade.
- (B) Ele não teme a velhice, por mais que tantos se ponham a execrá-la.
- (C) Não obstante a decrepitude do corpo, o espírito ainda desfruta de todo o seu vigor.
- (D) Ele vê a velhice com simpatia, porquanto não sentiu envelhecer o espírito.
- (E) Louvo a velhice, a despeito de alguns verem nela algumas benesses.
-
- Matemática e Raciocínio Lógico**
11. Um motor funciona durante 3 horas consecutivas com 1 litro do combustível A, e 2,5 horas consecutivas com 1 litro do combustível B. Admita que esse motor funcione com qualquer mistura dos combustíveis A e B, e sempre com rendimento diretamente proporcional ao tempo de funcionamento com cada combustível quando utilizado isoladamente. O tempo de funcionamento desse motor com uma mistura de 500 mL de combustível A e 500 mL de combustível B será de 2 horas e
- (A) 42 minutos.
(B) 52 minutos.
(C) 48 minutos.
(D) 40 minutos.
(E) 45 minutos.



<p>12. O número 40 é dividido em três parcelas positivas. A maior das três parcelas deixa resto 4 na divisão por 8. A parcela de valor intermediário deixa resto 1 na divisão por 8. Nas condições dadas, a menor das três parcelas é igual a</p> <p>(A) 4 (B) 3 (C) 2 (D) 5 (E) 1</p>	<p style="text-align: center;">Legislação (Estatuto do Ministério Público do Estado do Maranhão)</p> <p>16. Os recursos próprios originários de taxa de inscrição, para os concursos públicos promovidos pela Procuradoria-Geral de Justiça do Estado do Maranhão, serão utilizados para</p> <p>(A) aprimoramento dos concursos públicos realizados pelo Governo do Estado do Maranhão. (B) programas vinculados à finalidade da Instituição, vedada outra destinação. (C) fundo de despesa estadual criado para a contratação de estagiários para o Governo do Estado do Maranhão. (D) financiamento de projetos do Governo do Estado relacionados a carreiras de Estado. (E) cobertura de custos de processos administrativos que envolvam servidores e membros do Ministério Público.</p>
<p>13. Álvaro assumiu uma dívida de x reais em janeiro. Em fevereiro ele pagou $\frac{3}{5}$ dessa dívida. Em março, pagou metade do que ainda devia e, em abril, quitou a dívida, tendo de acrescentar ao pagamento 20% de juros sobre o valor da dívida que havia assumido em janeiro. Se o valor total pago por Álvaro em abril para quitar sua dívida (incluindo os juros) foi de R\$ 1.280,00, então x é igual a</p> <p>(A) R\$ 3.150,00 (B) R\$ 2.820,00 (C) R\$ 3.200,00 (D) R\$ 3.300,00 (E) R\$ 3.050,00</p>	<p>17. Sobre o Procurador-Geral de Justiça é correto afirmar que</p> <p>(A) é nomeado pelo Governador do Estado para mandato de um ano. (B) é vedada a sua recondução para mais um período de mandato. (C) sua destituição deverá ser precedida de autorização de um terço dos membros da Assembleia Legislativa. (D) a ele compete presidir o processo eleitoral interno para a escolha dos Subprocuradores-Gerais de Justiça para assuntos jurídicos e administrativos. (E) poderá ter em seu gabinete membros do Ministério Público da mais alta evidência ou com mais de cinco anos de carreira.</p>
<p>14. Em uma folha quadrada de papel, foram traçadas 3 linhas paralelas a um dos lados da folha e outras 3 linhas perpendiculares às linhas já traçadas de forma a surgirem 16 pequenos quadrados idênticos em seu interior. Algumas fichas serão colocadas nos pequenos quadrados de acordo com a seguinte regra:</p> <ul style="list-style-type: none">– não se pode colocar mais de uma ficha em cada pequeno quadrado;– não se pode colocar mais do que três fichas em cada linha, coluna ou diagonal da folha de papel. <p>Nas condições dadas, o número máximo de fichas que se pode colocar sobre a folha quadrada de papel é</p> <p>(A) 10 (B) 11 (C) 9 (D) 12 (E) 8</p>	<p>18. Conforme disposto na Lei Complementar nº 13/91, considera-se órgão de execução do Ministério Público</p> <p>(A) o Promotor de Justiça Substituto. (B) o Corregedor-Geral de Justiça. (C) a Ouvidoria do Ministério Público. (D) a Escola Superior do Ministério Público. (E) o Centro de Apoio Operacional.</p>
<p>15. O recipiente A possui 10 litros de água, e o recipiente B está vazio. A água pode ser transferida do recipiente A para o B (e do B para o A) livremente apenas com o uso de duas canecas, com capacidades de 3 e 5 litros. O número mínimo de transferências de água entre os recipientes até que o recipiente B fique com 4 litros de água é</p> <p>(A) quatro. (B) seis. (C) cinco. (D) três. (E) dois.</p>	<p>19. Para os fins da Lei nº 9.784/99, é denominada unidade de atuação dotada de personalidade jurídica</p> <p>(A) o órgão. (B) a autoridade. (C) o Ministério Público. (D) a Câmara de Recurso do Processo Administrativo. (E) a entidade.</p> <p>20. Nos termos do Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado do Maranhão,</p> <p>(A) a prestação de serviços gratuitos é facultada aos servidores. (B) cargo público é aquele criado por lei para provimento efetivo e não comissionado. (C) a investidura em cargo público ocorrerá com a entrada em exercício. (D) a investidura em cargo público impõe aprovação prévia em concurso público, ressalvados os casos de nomeação para cargos de livre nomeação e exoneração. (E) o concurso público será válido por dois anos a contar da publicação do resultado final.</p>



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Dentro da Teoria Geral da Administração, a função de Planejamento refere-se, especificamente, às decisões sobre
- (A) a divisão da autoridade, responsabilidades e recursos.
 - (B) a execução de planos, sendo a direção, a coordenação e a autogestão suas possíveis estratégias.
 - (C) o ordenamento das partes de um todo.
 - (D) os objetivos e os recursos necessários para sua consecução.
 - (E) assegurar a realização dos objetivos.

22. Dentro da Teoria Geral da Administração, em nossos dias, há um debate sobre a denominação de uma das funções administrativas. Sugere-se que a consagrada função de Direção seja renomeada como função de Execução. A justificativa para essa alteração é que
- (A) na Teoria Clássica propunha-se a divisão clara entre administradores e executores, divisão que é relativizada em nossos dias.
 - (B) se formou um consenso dentro dos estudos da Teoria da Administração que a função diretiva nunca foi relevante para a gestão de uma empresa.
 - (C) o conceito de Execução é mais restritivo, menos abrangente e, portanto, mais preciso que o conceito de Direção.
 - (D) se percebeu que estratégias como coordenação, liderança e autodeterminação perderam espaço nos processos gestores contemporâneos.
 - (E) o enfraquecimento dos conceitos de autogestão e participação, que pressupunham a função diretiva, fez emergir a abordagem da Execução.

23. Uma característica exclusiva do modelo teórico de Administração Pública de tipo gerencial é mais bem apresentada em:
- (A) a forte sobreposição entre a esfera pública e a esfera privada.
 - (B) os sistemas de gestão e controle centrados em resultados e não mais em procedimentos.
 - (C) a codificação das atividades, estruturas e procedimentos em regras, visando à previsibilidade e à segurança jurídica nas decisões administrativas.
 - (D) os cargos públicos são providos por uma nobreza prebendária.
 - (E) uma cadeia de comando longa e clara, em que as decisões obedecem a uma lógica de hierarquia administrativa prescrita em regulamentos expressos, com reduzida autonomia do administrador.

24. Seguem duas afirmações ligadas pelo conectivo explicativo “porque”:
- A “gestão pública empreendedora” é caracterizada como sendo uma gestão voltada para resultados
- PORQUE**
- no Brasil, a persistente dificuldade do Estado em assegurar os direitos civis e sociais básicos, muito provavelmente, contribui para a forte desigualdade social e a exclusão que ainda marcam nossa sociedade.
- (A) As duas afirmações são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.
 - (B) As duas afirmações são verdadeiras e a segunda não justifica a primeira.
 - (C) A primeira afirmação é verdadeira e a segunda é falsa.
 - (D) A primeira afirmação é falsa e a segunda é verdadeira.
 - (E) As duas afirmações são falsas.

25. A chamada “administração do estoque agregado” envolve uma série de variáveis, EXCETO
- (A) fluxos e tipos de estoques necessários.
 - (B) padrões de suprimento e demanda.
 - (C) funções desempenhadas pelo estoque.
 - (D) custos associados aos estoques.
 - (E) nível de estoque de itens finais.

26. A gestão de pessoal no Brasil pode ser dividida em cinco fases evolutivas, dispostas aqui em ordem alfabética: Administrativa, Contábil, Estratégica, Legal e Técnico. A tabela abaixo lista estas cinco fases e cinco características relacionadas a elas.

Fase	Características
1. Administrativa	I. Aparecimento da função de chefe de pessoal.
2. Contábil	II. Também conhecida como “fase sindicalista”; busca a mudança de ênfase da gestão de pessoal, de procedimentos burocráticos e meramente operacionais para as responsabilidades de ordem mais humanística, voltadas para os indivíduos e suas relações.
3. Estratégica	III. Fase atual; marca a passagem do cargo de Gestão de RH da posição gerencial para o seu reconhecimento como diretoria, deixando o nível tático.
4. Legal	IV. A função de Recursos Humanos é alçada ao status de gerência; a área de RH passa a operacionalizar serviços como os de treinamento, recrutamento e seleção, cargos e salários etc.
5. Técnico	V. Primeira fase; focada na relação entre contratação de pessoal e custos da organização.

A alternativa que apresenta a correspondência correta entre cada uma das fases e suas características é:

- (A) 1-I; 2-IV; 3-II; 4-V; 5-III.
- (B) 1-V; 2-III; 3-I; 4-IV; 5-II.
- (C) 1-II; 2-V; 3-III; 4-I; 5-IV.
- (D) 1-III; 2-I; 3-IV; 4-II; 5-V.
- (E) 1-IV; 2-II; 3-V; 4-III; 5-I.



27. No tocante à problemática da “qualidade na administração pública” no Brasil, considere as afirmações abaixo.
- Sua discussão está bastante enraizada no contexto de reforma do Estado brasileiro de meados dos anos 90.
 - Toma por princípio a necessidade de separação entre metas de “qualidade” e de “participação” (dos servidores), pois entende que a busca simultânea destes dois objetivos levaria à dispersão de recursos e reduziria a consecução de resultados, no tocante aos ganhos de qualidade.
 - Traz como um de seus sustentáculos a definição de indicadores de desempenho para avaliação de resultados e de níveis de satisfação dos clientes internos e externos.
 - Relaciona-se com a busca da mudança de uma cultura administrativa de acento burocrático para uma cultura com orientação gerencial.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- I, III e IV.
 - II e III.
 - II e IV.
 - I e III.
 - I, II e IV.
28. Uma importante diferença entre a administração pública e a administração privada é que
- a finalidade principal das atividades de caráter privado é a sobrevivência em um ambiente de alta competitividade, enquanto os objetivos da atividade pública é a geração de um excedente público a ser distribuído de forma democrática entre os cidadãos.
 - a preocupação em satisfazer o cliente no setor público deve estar alicerçada no interesse, enquanto no setor privado ela está baseada no dever.
 - o cliente do setor privado remunera indiretamente a organização, pagando pelo bem ou serviço adquirido; o cliente atendido pelo setor público, paga diretamente pelos serviços através dos impostos, que mantêm total simetria de valor com os serviços adquiridos.
 - os regimes de mercado em cada uma das esferas são distintos, predominando a livre-concorrência no setor público, ao passo que o setor privado assiste a uma forte oligopolização.
 - as políticas que buscam “qualidade” no setor privado, em geral, referem-se a metas de competitividade no sentido da obtenção, manutenção e expansão de mercado; ao passo que no setor público, a meta é a busca da excelência no atendimento a todos os cidadãos, ao menor custo possível.
29. O conceito de “compensação” refere-se à recompensa que cada indivíduo recebe como retorno pela execução de tarefas organizacionais. Dentre as compensações descritas abaixo, a única que apresenta uma compensação financeira direta é
- hora extra.
 - estabilidade no emprego.
 - gorjeta.
 - comissão.
 - gratificação.
30. As práticas de gestão de pessoas perdem sentido se não levarmos em conta o contexto em que são engendradas. Assinale a alternativa que apresenta uma macro-tendência contemporânea, que afeta diretamente os processos de seleção de pessoas.
- A redução da demanda por conhecimentos, uma vez que o avanço científico e tecnológico relega os saberes (puros e aplicados) à condição de rápida obsolescência.
 - A percepção de uma defasagem entre as crescentes exigências do mercado de trabalho e a baixa capacitação gerada a partir da educação de massa, gerando a necessidade de sua complementação.
 - O crescimento da contratação direta de empregados, em detrimento da terceirização, a fim de se estabelecer um maior controle sobre a qualidade dos produtos.
 - A flexibilização da responsabilidade social das empresas e do respeito ao meio ambiente, com o intuito de se reduzirem custos produtivos.
 - As restrições ao prolongamento da vida produtiva por causa das pressões demográficas advindas do crescimento populacional e do aumento da expectativa de vida.
31. A respeito da noção de “cultura organizacional” é INCORRETO afirmar:
- É um modelo de pressupostos básicos assimilados por um grupo, a partir do enfrentamento de seus problemas de adaptação interna e externa, que é considerado válido por sua eficácia resolutive.
 - É composta de valores, ritos, mitos e tabus.
 - Sendo o resultado de um processo lento de construção de modos de pensar e agir, e de sedimentação de valores, não pode ser modificada.
 - Abarca normas informais que orientam o comportamento dos membros de uma organização e que direcionam suas ações.
 - Seu entendimento pode ajudar a explicar e prever o comportamento dos colaboradores dentro de uma organização.
32. A respeito do conceito de “motivação” seguem cinco afirmações que deverão ser identificadas como verdadeiras (V) ou falsas (F).
- A motivação é um processo endógeno nos indivíduos.
 - Toda liderança é transacional, isto é, sempre há um processo de troca entre líder e liderado.
 - Acredita-se que a motivação pode ter conteúdos (causas) diversos, como o ganho material, o reconhecimento social e a realização pessoal.
 - Não há indícios de ligação entre a motivação e as necessidades humanas.
 - Segundo a teoria de Herzberg, a atuação de um líder pode afetar apenas os fatores motivacionais, mas não os fatores higiênicos.
- A alternativa que apresenta a sequência correta sobre as afirmações é
- F, V, F, V, F.
 - V, V, V, F, F.
 - F, F, V, V, V.
 - V, F, F, F, V.
 - V, F, V, F, F.



33. Considere o fragmento que segue:

[...] a ideia de equipe advém: da necessidade histórica do homem de somar esforços para alcançar objetivos que, isoladamente, não seriam alcançados ou seriam de forma mais trabalhosa ou inadequada; e da imposição que o desenvolvimento e a complexidade do mundo moderno têm imposto ao processo de produção, gerando relações de dependência e/ou complementaridade de conhecimentos e habilidades para o alcance dos objetivos.

(Piancastelli; Faria; Silveira. O Trabalho em Equipe. Texto de apoio da Unidade Didática I. **Estratégia brasileirinhas e brasileirinhos saudáveis**. p. 45)

Sobre o trabalho em equipe, pode-se concluir que

(A) se trata de uma característica natural do homem, não sofrendo influência da cultura.

(B) propicia uma forma de sinergia que faz com que as partes componentes da equipe sejam maiores que o todo.

(C) os avanços científicos e tecnológicos impactam as formas de organização e gestão do trabalho, demandando a conformação de equipes.

(D) se define como um agrupamento de pessoas que se aplicam a uma tarefa ou trabalho, independentemente de seus objetivos e da interação de suas competências.

(E) o funcionamento de uma equipe pode apresentar diferenças significativas em função do tipo de trabalho que está sendo executado.

34. A tabela abaixo lista em sua primeira coluna os três níveis de planejamento organizacional: Estratégico, Operacional e Tático. Em sua segunda coluna estão elencadas seis características associadas a esses três diferentes níveis.

Nível de Planejamento	Características
1. Estratégico	I. Planejamento de longo prazo.
	II. Envolve cada tarefa ou atividade isoladamente e preocupa-se com o alcance de metas específicas.
2. Operacional	III. Tem por objetivo otimizar determinada área de resultado e não a empresa como um todo.
	IV. Cria condições para a adequada realização dos trabalhos diários da organização.
3. Tático	V. Busca a conformação de planos concretos, dentro das unidades da organização, preocupando-se em atingir os objetivos da unidade.
	VI. Macro-orientado, abarca a organização como um todo.

A alternativa que apresenta a correspondência correta entre cada um dos níveis e suas características é:

- (A) 1-II e V; 2-I e VI; 3-III e IV.
- (B) 1-I e II; 2-III e V; 3-IV e VI.
- (C) 1-III e VI; 2-I e V; 3-II e IV.
- (D) 1-I e VI; 2-II e IV; 3-III e V.
- (E) 1-III e V; 2-II e VI; 3-I e IV.

35. A respeito da Comunicação Interpessoal na empresa pode-se afirmar que

(A) é a relação da empresa, exclusivamente, com seu público interno.

(B) se realiza através do contato, mediado ou não, entre duas ou mais pessoas que podem ter seus papéis de receptor e emissor exercidos de modo recíproco.

(C) é um recurso de grande importância, mas não atinge o status de recurso estratégico de gestão, pois pouco tem a ver com a coesão do funcionamento da organização.

(D) se realiza somente quando uma área, divisão ou unidade relaciona-se com outra para a transmissão de dados ou troca de informações.

(E) se utiliza apenas de canais informais de comunicação.

36. O “fluxo de processos” ou “fluxograma” na Administração é constituído por vários elementos que o estruturam e permitem sua completa visualização. A alternativa que apresenta um desses elementos corretamente descrito é:

(A) Processos – são as várias etapas de análise e tomada de decisão; são determinados para receber as entradas sugeridas, e serem executados durante o fluxo.

(B) Entradas – são todos os documentos externos ao projeto, necessários para a realização do processo.

(C) Saídas – são os documentos produzidos pelas atividades realizadas durante o processo, ainda que não possam ser consideradas o resultado da execução do processo.

(D) Sequência e Sentido – norteiam o fluxo, demarcando a justificativa do processo de planejamento.

(E) Atualizações – definem os objetivos de planejamento e seus meios de controle.

37. Considerando-se o conceito de estrutura organizacional de uma empresa, analise as afirmações abaixo.

I. O processo de organizar pode ser aplicado a qualquer conjunto de recursos, constituindo um processo decisório.

II. Tomando-se a administração como um processo, a estrutura organizacional possui forte relação com os *inputs* (dados de entrada) e com o processo de organização, propriamente dito.

III. O organograma é a representação gráfica da estrutura organizacional.

IV. Um organograma traz informações sobre a divisão do trabalho dentro da organização, sobre a autoridade e a hierarquia e sobre a comunicação entre as unidades de trabalho.

Está correto o que se afirma em

(A) I, II e IV, apenas.

(B) I, II e III, apenas.

(C) I, II, III e IV.

(D) III e IV, apenas.

(E) II e III, apenas.



38. A "comunicação" transforma-se em variável chave na gestão de redes organizacionais, pois a organização em rede
- (A) tem por característica principal sua rigidez hierárquica.
 - (B) tende a reduzir o número de atores com interesses comuns.
 - (C) demanda ênfase no processo comunicacional, por meio do qual seus membros compartilham um conjunto de valores, conhecimentos e percepções dos problemas.
 - (D) desencadeia um processo de enfraquecimento da interdependência funcional entre atores na consecução das políticas públicas, ampliando a necessidade de uma boa comunicação.
 - (E) forma uma estrutura organizacional diferenciada, centrada no interesse racional e com menor plasticidade adaptativa se comparada às organizações tradicionais de mercado.

39. A respeito dos conceitos de recursos materiais e recursos patrimoniais é correto afirmar que
- (A) uma instalação é um recurso material.
 - (B) o conjunto de bens, valores e direitos de uma pessoa jurídica compõe sua matriz de recursos materiais.
 - (C) produtos em processo são materiais, ao passo que produtos acabados são bens patrimoniais.
 - (D) a administração de recursos materiais engloba a sequência de operações que se inicia com a identificação do fornecedor e termina com a distribuição do produto acabado ao consumidor final, passando pela compra da matéria-prima, seu transporte e armazenagem.
 - (E) a administração de recursos patrimoniais trata da sequência de operações que, diferentemente da administração de recursos materiais, não se inicia pela identificação do fornecedor, ou pela compra de um bem, mas preocupa-se com sua conservação, manutenção e, eventual, alienação.

40. No tocante à avaliação de desempenho dos Recursos Humanos, em especial o chamado *feedback*, é correto afirmar que
- (A) deve sustentar críticas pessoais, uma vez que é a essência do colaborador que está sendo avaliada.
 - (B) tem mera função informativa, não podendo ser condutor de mudanças por causa da subjetividade da avaliação.
 - (C) uma entrevista de *feedback* será mais bem conduzida se realizada em grupos, pois dilui o peso de uma avaliação negativa.
 - (D) se recomenda que o período abrangido pela avaliação seja o mais largo possível, pois proporciona um conjunto de dados mais consistentes.
 - (E) sua prática constante facilita o diálogo chefe-subordinado, sobretudo se adotado um sistema de gestão por metas, com compromissos recíprocos de resultados.

41. O Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) de uma empresa registra as reclamações recebidas por *e-mail*, telefone ou fax. Observando o número de reclamações diárias em um período de 20 dias, o SAC concluiu que o número de dias (X_i) em que ocorreram i reclamações ($i=0,1,2,3,4,5$) é dado por:

$$X_i = \left\{ \begin{array}{l} 1, \text{ se } i = 0 \\ i + 1, \text{ se } 1 \leq i \leq 3 \\ -i^2 + 5i + 3, \text{ se } 4 \leq i \leq 5 \end{array} \right\}$$

O valor da soma entre a mediana e a moda do número de reclamações (variável X_i) no período de 20 dias é igual a

- (A) 7,5.
- (B) 9.
- (C) 8,5.
- (D) 10.
- (E) 7.

42. Os salários, em número de salários mínimos (s.m.), dos 60 funcionários do setor administrativo de uma empresa estão apresentados na tabela abaixo.

Faixas de salários (em s.m.)	Frequência relativa
1 — 3	0,20
3 — 5	0,35
5 — 7	0,40
7 — 13	0,05

O salário médio desses 60 funcionários, obtido por meio dessa tabela, calculado como se todos os valores de cada faixa etária coincidisse com o ponto médio da referida faixa, é, em número de salários mínimos, igual a

- (A) 6,0.
- (B) 5,2.
- (C) 6,3.
- (D) 4,7.
- (E) 5,4.

43. Considere as seguintes informações:

- I. O histograma é um gráfico bem apropriado para representar os dados de uma variável contínua.
- II. Numa distribuição unimodal com assimetria positiva, a mediana é um valor superior ao valor da média.
- III. O gráfico de setores só é apropriado para representar variáveis qualitativas.
- IV. O coeficiente de variação de um conjunto de valores numéricos é uma medida que expressa a razão entre o desvio padrão e a média desses valores.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) I e IV.
- (C) II e IV.
- (D) II e III.
- (E) I, II e III.



44. O princípio da universalidade estabelece que
- (A) as receitas e as despesas devem aparecer de forma discriminada, de tal forma que se possa saber, pormenorizadamente, as origens dos recursos e sua aplicação.
 - (B) nenhuma parcela da receita geral poderá ser reservada ou comprometida para atender a certos casos ou a determinado gasto.
 - (C) a Lei Orçamentária deve incorporar todas as receitas e despesas, ou seja, nenhuma instituição pública deve ficar fora do orçamento.
 - (D) o orçamento deveria compreender um período limitado de tempo para as estimativas de receita e fixação da despesa.
 - (E) cada esfera de governo deveria possuir apenas um orçamento, fundamentado em uma única política orçamentária e estruturado uniformemente.
45. Segundo a Constituição Federal de 1988, no processo de orçamentação seriam vedados, EXCETO:
- (A) o início de programas ou projetos não incluídos na Lei Orçamentária Anual e a realização de despesas ou a assunção de obrigações diretas que excedam os créditos orçamentários ou adicionais.
 - (B) a realização de despesas ou a assunção de obrigações diretas que excedam os créditos orçamentários ou adicionais e a abertura de crédito suplementar ou especial sem prévia autorização legislativa e sem indicação dos recursos correspondentes.
 - (C) o início de programas ou projetos não incluídos na Lei Orçamentária Anual e a instituição de fundos de qualquer natureza, sem prévia autorização legislativa.
 - (D) a compra ou venda de títulos de emissão do tesouro nacional pelo banco central, mesmo com o objetivo de regular a oferta de moeda ou a taxa de juros e a realização de depósito das eventuais disponibilidades de caixa da união no banco central.
 - (E) a instituição de fundos de qualquer natureza, sem prévia autorização legislativa e a concessão ou utilização de créditos ilimitados.
46. A Lei de Diretrizes Orçamentárias compreenderá as metas e prioridades da administração pública, incluindo as despesas de
- (A) capital para o exercício financeiro subsequente, orientará a elaboração da lei orçamentária anual, disporá sobre as alterações na legislação tributária e estabelecerá a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento.
 - (B) custeio para o exercício financeiro atual, orientará a elaboração da Lei Orçamentária Anual, disporá sobre as alterações na legislação previdenciária e estabelecerá a política de aplicação das agências financeiras de fomento.
 - (C) capital para o exercício financeiro atual, orientará a elaboração do plano plurianual e disporá sobre as alterações na legislação tributária.
 - (D) custeio para o exercício financeiro subsequente, orientará a elaboração do plano plurianual e estabelecerá a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento.
 - (E) custeio para o exercício financeiro subsequente, orientará a elaboração dos planos de investimentos e de despesas de capital e estabelecerá a política de aplicação das agências financeiras de fomento.
47. O plano plurianual estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas a serem seguidos pelo governo, ao longo de um período de
- (A) três anos e tem vigência a partir do primeiro ano de um mandato.
 - (B) quatro anos e tem vigência a partir do segundo ano de um mandato até o final do primeiro ano do mandato seguinte.
 - (C) quatro anos com vigência a partir do segundo ano para o primeiro mandato e de três anos com vigência a partir do segundo ano, no caso de reeleição.
 - (D) quatro anos com vigência a partir do primeiro ano de um mandato até o final do mandato.
 - (E) três anos com vigência a partir do segundo ano de um mandato.
48. A Lei Orçamentária Anual NÃO conterá dispositivo estranho à
- (A) previsão da receita, se incluindo a autorização para abertura de créditos suplementares e contratação de operações de crédito, ainda que por antecipação de receita prevista nos termos da lei.
 - (B) previsão da receita e à fixação da despesa, não se incluindo na proibição a autorização para abertura de créditos complementares e contratação de operações de crédito, permitindo a antecipação de despesa prevista nos termos da lei.
 - (C) fixação da despesa, não se incluindo na proibição a autorização para a abertura de créditos complementares, vinculados à antecipação de receita, previstos nos termos da lei.
 - (D) previsão da receita e à fixação da despesa, se incluindo a autorização para a contratação de operações de crédito, ainda que por antecipação de despesa prevista nos termos da lei.
 - (E) previsão da receita e à fixação da despesa, não se incluindo na proibição a autorização para abertura de créditos suplementares e contratação de operações de crédito, ainda que por antecipação de receita, nos termos da lei.
49. Sobre a Lei Orçamentária Anual, considere as assertivas abaixo.
- I. Na Lei Orçamentária Anual estão estimadas as receitas que serão arrecadadas durante o ano e definidas as despesas que o governo espera realizar com esses recursos, conforme aprovado pelo Poder Legislativo.
 - II. O Poder Legislativo possui exclusividade na iniciativa das leis orçamentárias e o projeto de lei deve ser encaminhado para apreciação do executivo até 31 de agosto de cada ano.
 - III. A Lei Orçamentária Anual é composta por três orçamentos, previstos na Constituição Federal, que são o orçamento fiscal, o orçamento da seguridade social (previdência, assistência e saúde) e o orçamento de investimentos das empresas estatais.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, apenas.
 - (B) II, apenas.
 - (C) I e II, apenas.
 - (D) I e III, apenas.
 - (E) I, II e III.



50. O princípio que orienta e limita a atuação da administração pública, estabelecendo que esta somente deve atuar conforme o que estiver expressamente previsto na legislação, denomina-se
- (A) impessoalidade.
 - (B) moralidade.
 - (C) publicidade.
 - (D) eficiência.
 - (E) legalidade.
-
51. O princípio da vinculação ao instrumento convocatório, que informa os procedimentos de licitação instaurados pela administração pública, expressa-se
- (A) pela proibição de descumprimento dos termos e condições estabelecidos no edital.
 - (B) pela proibição de divulgação a número indeterminado de participantes.
 - (C) pela obrigação de contratação de uma dentre as três melhores propostas apresentadas na licitação.
 - (D) pela possibilidade de alteração do edital com base nas propostas apresentadas pelos participantes.
 - (E) pelo estabelecimento de condições dirigidas aos licitantes, não se prestando a vincular a administração pública.
-
52. Durante um procedimento de licitação para aquisição de veículos para atenderem a demanda de determinada repartição pública, foi identificado que o valor estabelecido não teria sido apurado ou estabelecido nos termos da legislação que disciplinava o segmento. Nesse sentido, o administrador
- (A) deverá revogar o procedimento, como expressão do juízo discricionário do administrador.
 - (B) deverá anular o procedimento, diante do patente vício de legalidade.
 - (C) poderá revogar o procedimento, diante do vício de motivação, inerente ao juízo de conveniência e oportunidade.
 - (D) somente poderá rever o procedimento de licitação se for constatado prejuízo à administração.
 - (E) poderá anular ou revogar o procedimento de licitação, fundamentando a decisão no vício de legalidade.
-
53. Dentre as características aplicáveis ao pregão, previstas na Lei nº 10.520/2002, pode-se destacar a
- (A) possibilidade de aquisição de bens de qualquer natureza, de modo a permitir sempre a contratação da proposta mais vantajosa para a administração.
 - (B) inexistência da fase de habilitação, tendo em vista que o pregão visa precipuamente ao menor preço, para aquisição de bens para entrega imediata.
 - (C) possibilidade de contratação de obras que contemplem entrega imediata, tendo em vista que é vedada a projeção de efeitos futuros.
 - (D) aplicação dessa modalidade de licitação apenas para a aquisição de bens e serviços comuns.
 - (E) existência de uma fase de lances para definição do preço de aquisição de bens de natureza comum, dispensando-se a habilitação quando a administração identificar proposta de valor inferior à previsão orçamentária.
-
54. Assinale uma definição ou característica de um dos elementos do ato administrativo.
- (A) Objeto do ato administrativo é a finalidade que se busca alcançar.
 - (B) Forma do ato administrativo abrange o conceito de competência para a prática do mesmo, não admitindo convalidação.
 - (C) Finalidade é o resultado que se busca alcançar, é o efeito imediato da prática, servindo de parâmetro de controle de desvio de poder.
 - (D) Motivo e motivação são sinônimos pertinentes ao objeto do ato, sendo prescindível a demonstração deles.
 - (E) Competência consubstancia-se no parâmetro de controle do ato administrativo para fins de identificação de eventual desvio de poder.



55. A confirmação do ato administrativo pode ser definida como:
- (A) Renúncia ao poder da administração de anular um ato ilegal, podendo se dar na hipótese da anulação poder causar prejuízo maior que a manutenção do mesmo e desde que não haja prejuízo a terceiros.
 - (B) A necessária ratificação de todos os atos administrativos eivados de vício de finalidade.
 - (C) Expressão do poder hierárquico, que consiste na necessidade da autoridade superior validar todos os atos praticados por seus subordinados.
 - (D) A declaração de inconsistência de determinado ato, possibilitando até mesmo sua anulação ou revogação por motivos de conveniência e oportunidade.
 - (E) A correção de determinado vício do ato, a fim de recompor eventuais prejuízos a terceiros ou à Administração Pública.
-
56. Formas de provimento de cargos públicos previstas na Lei nº 8.112/90 são:
- (A) reintegração e exoneração.
 - (B) promoção e disponibilidade.
 - (C) exoneração e nomeação.
 - (D) recondução e disponibilidade.
 - (E) promoção e reversão.
-
57. A inviabilidade de competição, técnica e documentalmente comprovada nos autos de processo administrativo, permite à administração providenciar determinada contratação mediante
- (A) dispensa de licitação.
 - (B) contratação emergencial.
 - (C) contratação direta, desde que a contratada seja ente público integrante da administração.
 - (D) inexigibilidade de licitação.
 - (E) licitação dispensável, mediante juízo de conveniência e oportunidade.
-
58. A propósito das sanções administrativas aplicáveis aos contratados, com base na Lei nº 8.666/93, tem-se que a
- (A) aplicação de multa impede outras sanções, por se tratar de penalidade mais gravosa.
 - (B) suspensão de participação de licitação por prazo não superior a 5 (cinco) anos absorve a multa prevista no edital.
 - (C) multa de mora não impede a rescisão unilateral do contrato e a aplicação de outras sanções.
 - (D) multa aplicada não pode ser descontada da garantia prestada pelo contratado, pois deve acrescer as penalidades.
 - (E) pena de advertência não pode ser cumulada com a penalidade de multa, porque a sanção menos gravosa fica absorvida pela mais rigorosa.
-
59. O processo administrativo previsto na Lei nº 9.784/99 rege-se por princípios informativos, valendo ressaltar que
- (A) somente pode ser instaurado por impulso da própria administração.
 - (B) o princípio da publicidade não se aplica, podendo ser excepcionalmente autorizada a consulta a interessados.
 - (C) depois de instaurado, somente se movimenta por provocação das partes, não admitindo impulso de ofício.
 - (D) observa os mesmos rigorismos do processo judicial, aplicando-se a legislação processual no que se refere aos requisitos de forma.
 - (E) vige o princípio da gratuidade dos atos processuais, não sendo permitido estabelecer cobrança dos interessados, salvo expressa previsão legal.
-
60. As prerrogativas que conferem à administração pública alguns poderes diante dos contratados após regular procedimento de licitação compreendem, nos termos da Lei nº 8.666/93, a
- (A) faculdade de alteração das condições do contrato no curso de sua execução, mediante prévia alteração do edital que instruiu a licitação.
 - (B) possibilidade de alteração unilateral do contrato administrativo por parte da administração, respeitando-se a obrigação de restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro em favor do contratado, na forma da lei.
 - (C) obrigatoriedade de rescisão do contrato diante de proposta de alteração unilateral por parte da contratada.
 - (D) faculdade de alteração do contrato, afastando-se qualquer possibilidade de reequilíbrio econômico-financeiro em favor da contratada.
 - (E) suspensão dos pagamentos devidos aos contratados diante de dificuldades orçamentário-financeiras, pelo prazo máximo de 12 (doze) meses, obrigando-se o contratado à continuidade da execução contratual.

**Discursiva – Redação**

- Atenção:**
- Na Prova Discursiva – Redação, deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação.
 - Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva – Redação pela Banca Examinadora.

O Direito se situa numa realidade socialmente construída e possui, em sua essência, um caráter social, bem como um caráter histórico. Isso nos remete à direta associação entre direito e política, direito e história, direito e realidade social, evidenciando que o direito é concreto, vivo, um contínuo processo em construção e transformação.

(Adaptado de: Elizabete David Novaes. **Revista Sociologia Jurídica**, n. 01 – Julho-Dezembro/2005)

Com base no que se afirma acima, redija um texto dissertativo-argumentativo a respeito do seguinte tema:

A atuação do Ministério Público na efetivação do Direito

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	